

CONCURSO PÚBLICO

**17. PROVA OBJETIVA**

ESPECIALISTA EM PLANEJAMENTO E GESTÃO

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA, COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO, OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO TERMINAR A PROVA, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E LEVARÁ ESTE CADERNO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato \_\_\_\_\_

Número de inscrição \_\_\_\_\_

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de números **01 a 06**.

Não há nada mais insólito do que um filme sem música: reduzido ao som ambiental, “realista”, o cinema perde, paradoxalmente, um de seus maiores artificios de “realidade”. É quase tão estranho pensar num filme sem trilha sonora quanto seria olhar pela janela e descobrir o mundo inteiro banhado de música, como se tudo tivesse, magicamente, se transformado em cinema.

A função da música no cinema tradicional vai desde a criação de um ambiente afetivo até a costura da narrativa e o comentário às cenas. Muito do que passa por música de filme não tem outra ambição que a de ajudar na hipnose da plateia ou reforçar padrões de expectativa (um tema expressivo nas cordas para a cena de amor; uma sequência de acordes de sétima dominante quando o vilão dos desenhos animados fracassa).

Essa estranheza de pessoas e coisas vivendo com trilha sonora, cidades inteiras cobertas de canções tem um nome antigo: melodrama, literalmente um drama com música.

(Arthur Nestrovsky, *Notas Musicais*)

**01.** Segundo Nestrovsky, a música no cinema serve, entre outras coisas, para

- (A) reduzir o som ambiental.
- (B) criar um ambiente afetivo.
- (C) inverter situações de conflito.
- (D) alegrar as cidades.
- (E) ajudar a vender os filmes.

**02.** Segundo o autor, o fato de a realidade de um filme depender de uma trilha sonora e o mundo real não ter música se explica por

- (A) coincidência.
- (B) transitoriedade.
- (C) paradoxo.
- (D) expressividade.
- (E) hipnose.

**03.** *Insólito*, no texto, significa

- (A) normal.
- (B) variável.
- (C) fraco.
- (D) incomum.
- (E) ruim.

**04.** Há emprego de linguagem figurada na frase da alternativa:

- (A) ... pensar num filme sem trilha sonora...
- (B) ... o mundo inteiro banhado de música...
- (C) ... um tema expressivo nas cordas...
- (D) ... uma sequência de acordes...
- (E) ... vilão dos desenhos animados...

**05.** Assinale a alternativa em que há voz passiva.

- (A) Não há nada mais insólito do que um filme sem música: ...
- (B) ... quanto seria olhar pela janela e descobrir o mundo inteiro...
- (C) ... como se tudo tivesse, magicamente, se transformado em cinema.
- (D) ... desde a criação de um ambiente afetivo...
- (E) ... a de ajudar na hipnose da plateia ou reforçar padrões de expectativa ...

**06.** Assinale a alternativa em que o verbo *haver* tem a mesma regência que aparece em – *Não há nada mais insólito do que um filme sem música: ...*

- (A) Hão de existir políticos mais honestos.
- (B) Napoleão havia terminado os preparativos para sua coroação.
- (C) Há de haver algum emprego para mim.
- (D) Os celtas podem haver construído esta muralha.
- (E) Os músicos houveram por bem fazer novo ensaio.

Leia o texto a seguir para responder às questões de números **07 a 10**.

A Orquestra Histórica do Brasil, especializada em música antiga e barroca, realiza hoje, às 21h, o primeiro de dois concertos no teatro Copa Airlines, no shopping Eldorado, em SP. Promovidas pelo Instituto Open Door, as apresentações terão regência do maestro João Guilherme Figueiredo e programa composto por peças de Vivaldi e obras pouco conhecidas, compostas, em sua maioria, nos séculos 16 e 17. Os ingressos custam R\$ 60.

(Folha de S.Paulo, 27.04.2009)

**07.** Segundo o texto,

- (A) as peças de Vivaldi são modernas e as dos outros autores são barrocas.
- (B) o maestro João Guilherme Figueiredo é responsável pelo Instituto Open Door.
- (C) o teatro Copa Airlines é financiado pelo Instituto Open Door.
- (D) a Orquestra Histórica realizará vários concertos no shopping Eldorado.
- (E) as peças de Vivaldi não terão sido, necessariamente, compostas nos séculos 16 e 17.

## CONHECIMENTOS GERAIS

08. Da leitura do trecho – *A Orquestra Histórica do Brasil, especializada em música antiga e barroca ...* – pode-se entender que
- (A) a música barroca é vista como diferente da música antiga.
  - (B) a música antiga está contida na música barroca.
  - (C) a música barroca está contida na música antiga.
  - (D) ambas as músicas pertencem à Idade Média.
  - (E) ambas as músicas pertencem à História do Brasil.
09. Assinale a alternativa que contém uma diferente versão da última frase do texto, em que a concordância se apresenta de acordo com a norma culta do português do Brasil.
- (A) As apresentações terá no programa peças de Vivaldi e uma maioria de obras pouco conhecidas compostas nos séculos 16 e 17.
  - (B) As apresentações terão no programa peças de Vivaldi e uma maioria de obras pouco conhecidas composta nos séculos 16 e 17.
  - (C) As apresentações terão no programa peças de Vivaldi e uma maioria de obras pouco conhecidas compostos nos séculos 16 e 17.
  - (D) As apresentações terão no programa peças de Vivaldi e uma maioria de obras poucas conhecidas compostas nos séculos 16 e 17.
  - (E) As apresentações terão no programa peças de Vivaldi e uma maioria de obras pouco conhecido composto nos séculos 16 e 17.
10. Além do sentido de “ter determinado valor ou preço”, como está empregado no texto, *custar* pode também ter o sentido de “ser penoso, lastimoso”. Este último sentido pode ser encontrado em:
- (A) Ele custou muito a chegar ontem à noite.
  - (B) Aquela imprudência custou-lhe a vida.
  - (C) O carro novo custou mais do que tinha pensado.
  - (D) Pensando bem, custava ter pelo menos telefonado?
  - (E) A troca de pneus custou-lhe a primeira posição no “grid”.

### 11. Segunda-feira (15/09)

*O banco de investimento Lehman Brothers, o quarto maior dos EUA, entra com pedido de concordata – a maior da história do país. A AIG, a maior seguradora do mundo, anuncia plano de reestruturação para levantar capital e eleva o temor dos mercados.*

(Folha de S.Paulo, 28.09.2008)

Esses acontecimentos relacionam-se a uma crise cuja origem está

- (A) na política de juros altos e restrição de crédito do Tesouro americano.
- (B) nos gastos excessivos do governo norte-americano na guerra do Iraque.
- (C) na intervenção desenfreada do governo americano na economia.
- (D) no mercado imobiliário, com financiamentos até para clientes de alto risco.
- (E) na valorização dos títulos da dívida pública para o pagamento de hipotecas.

### 12. Em novembro de 2008, foi anunciada a fusão de duas instituições financeiras brasileiras. Trata-se do

- (A) Bradesco e do HSBC.
- (B) Banespa e do Santander.
- (C) Real e do ABN Amro.
- (D) Safra e da Nossa Caixa.
- (E) Itaú e do Unibanco.

### 13. No final de dezembro de 2008 e início de 2009, novos confrontos bélicos ocorreram na Faixa de Gaza, envolvendo

- (A) libaneses e sírios.
- (B) israelenses e palestinos.
- (C) indianos e paquistaneses.
- (D) russos e chechenos.
- (E) turcos e armênios.

### 14. Durante a realização dos Jogos Olímpicos de Pequim, em agosto de 2008, o governo da China temia a ocorrência de manifestações a favor desta região autônoma. No final de fevereiro de 2009, turistas estrangeiros foram proibidos de visitá-la, antes do 50.º aniversário de uma rebelião fracassada contra a China.

Essas informações referem-se à região

- (A) de Xangai.
- (B) do Tibete.
- (C) de Hong Kong.
- (D) da Mongólia.
- (E) de Taiwan.

15. Sobre a Reserva Raposa Serra do Sol, o Supremo Tribunal Federal confirmou, em março de 2009,
- (A) a desocupação, por parte dos índios, das áreas de produção de arroz.
  - (B) a presença de tropas militares para a defesa das fronteiras.
  - (C) a demarcação contínua das terras indígenas, sob certas condições.
  - (D) o direito de fazendeiros e índios às terras que já ocupam.
  - (E) a necessidade de ilhas territoriais para separar índios de brancos.
16. De acordo com dados divulgados pelo IBGE, no início de 2009, o Produto Interno Bruto brasileiro do quarto trimestre de 2008, em relação ao terceiro trimestre de 2008,
- (A) diminuiu 11,9%.
  - (B) cresceu 5,1%.
  - (C) diminuiu 7,4%.
  - (D) cresceu 0,5%.
  - (E) diminuiu 3,6%.
17. O Tribunal Superior Eleitoral confirmou, em abril de 2009, a cassação do governador Jackson Lago e do vice Luiz Porto, por abuso de poder econômico e político. Lago governava
- (A) o Maranhão.
  - (B) Pernambuco.
  - (C) a Paraíba.
  - (D) Roraima.
  - (E) o Amazonas.
18. Cumprindo promessa de campanha, o presidente norte-americano Barack Obama anunciou, em abril de 2009,
- (A) a permissão para empresas americanas negociarem em Cuba.
  - (B) o fechamento imediato da base e prisão de Guantánamo.
  - (C) a liberação total de viagens de cubano-americanos para a ilha.
  - (D) o fim do embargo econômico dos EUA a Cuba.
  - (E) a inclusão de Cuba na OEA, no FMI e no Banco Mundial.

19. *A estratégia de desonerações tributárias setoriais explicita a aposta do governo no mercado interno como fator de sustentação do crescimento econômico durante a crise financeira e retração do comércio internacional.*

(O Estado de S.Paulo, 18.04.2009)

Como exemplo dessa estratégia, o governo brasileiro determinou, em abril de 2009,

- (A) a elevação de impostos sobre materiais de construção, como o cimento.
- (B) o aumento dos juros pagos aos depósitos nas cadernetas de poupança.
- (C) a transferência dos recursos do FGTS para a Previdência Social.
- (D) a redução do IPI sobre alguns eletrodomésticos, como fogões e geladeiras.
- (E) o corte nas alíquotas de exportação e nas despesas do setor público.

20. *Palco histórico de conflitos, por conta de grilagem, desmatamento e auge e queda do garimpo, (...) vive hoje um acirramento fundiário. O Estado, uma das principais fronteiras agropecuárias do país, é alvo da cobiça de grandes grupos, o que torna cada vez mais escassas as áreas passíveis de desapropriação para reforma agrária.*

*O efeito prático disso é o aumento (ou a manutenção) dos acampamentos. (...)*

*O conflito de anteontem é apenas mais um, numa extensa lista acumulada nos últimos 30 anos. O mais conhecido aconteceu 13 anos atrás, em Eldorado dos Carajás.*

(Folha de S.Paulo, 20.04.2009)

O trecho faz referência ao Estado do

- (A) Pará.
- (B) Mato Grosso.
- (C) Tocantins.
- (D) Paraná.
- (E) Rio Grande do Sul.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Nos dois pólos opostos, propostos pelos tipos ideais do modelo orgânico e do modelo mecanicista, muitas características podem ser atribuídas às empresas dos dois modelos. Uma característica determinante do modelo orgânico é representada por empresas
- (A) hierarquizadas.
  - (B) burocráticas.
  - (C) especializadas.
  - (D) adequadas a condições ambientais estáveis.
  - (E) de organograma de pouca utilidade.
22. O tipo mecanicista corresponde
- (A) à burocracia legal-racional de Weber.
  - (B) aos sete tipos, propostos por Mintzberg, e caracterizados pela parte mais importante que define a estrutura da organização.
  - (C) aos quatro tipos de Handy, simbolizados por Deus da mitologia grega.
  - (D) às oito imagens de Morgan, uma vez que cada pessoa vê uma ou mais imagens.
  - (E) à trilogia de qualidade de Juran.
23. Quando às organizações que, muitas vezes, reagem à mudança, gerando, por meio de sistemas patológicos: 1 – encaminhamento de todas as decisões ao executivo principal, que fica sobrecarregado, 2 – criação de novas unidades cuja existência depende da persistência das dificuldades e 3 – formação de comissões que nada resolvem, pode-se afirmar que representam
- (A) apenas o modelo orgânico.
  - (B) apenas o modelo mecanicista.
  - (C) os dois modelos: o orgânico e o mecanicista.
  - (D) os dois modelos: o orgânico e o mecanicista, no entanto, não se identificam com os sete tipos de Mintzberg.
  - (E) os dois modelos: o orgânico e o mecanicista, no entanto, não se identificam com os quatro tipos de Handy.
24. O grupo informal
- (A) é formado por dois ou mais indivíduos, interdependentes e em interação, que foi formado pela estrutura da organização.
  - (B) é formado por dois ou mais indivíduos, interdependentes e em interação, que representam um conjunto específico para a realização de uma tarefa que atenda às necessidades da organização.
  - (C) não é nem estruturado formalmente nem determinado pela organização, surge em resposta à necessidade de contato social.
  - (D) é formado por dois ou mais indivíduos, interdependentes e em interação, que visam apenas segurança e status.
  - (E) é formado por dois ou mais indivíduos, interdependentes e em interação, que visam apenas poder e associação.
25. Os grupos informais representam papéis principais dentro de uma organização. O papel de valorização das pessoas ocorre quando
- (A) uma pessoa junta-se a outra porque é incapaz de realizar sozinha algum objetivo.
  - (B) os grupos são instrumentos para a realização de objetivos individuais coincidentes.
  - (C) os grupos protegem seus integrantes e multiplicam a força do indivíduo.
  - (D) se busca obter a convivência social, o bem-estar psicológico, o reconhecimento, a estima e a identidade social.
  - (E) o desempenho dos indivíduos, frequentemente, é determinado pelos colegas do grupo, não por padrões técnicos e éticos.
26. O particularismo, o corporativismo e a corrupção são disfunções organizacionais que representam
- (A) a teoria X e Y.
  - (B) a teoria dos fatores higiênicos.
  - (C) as normas de conduta.
  - (D) a teoria dos dois fatores.
  - (E) a teoria de Herzberg.
27. A cultura organizacional é um conceito que abrange outros componentes, além das normas de conduta. O grau de identificação das pessoas com a organização como um todo, mais do que com seu grupo imediato ou colegas de profissão, é medido por um indicador denominado
- (A) adaptação.
  - (B) participação.
  - (C) coletivismo.
  - (D) tolerância ao risco e à inovação.
  - (E) identidade.
28. A conclusão que descreve que as situações referentes aos momentos em que as pessoas se sentiram bem com o trabalho eram significativamente diferentes daquelas referentes aos momentos em que elas se sentiram mal, é dada pela teoria
- (A) da avaliação cognitiva.
  - (B) da higiene-motivação.
  - (C) ERG.
  - (D) das necessidades de McClelland.
  - (E) das necessidades de Maslow.
29. A liderança orientada para: tarefa, produção, planejamento e organização é denominada
- (A) democrática.
  - (B) tirânica.
  - (C) liberal.
  - (D) demagógica.
  - (E) autocrática.

30. A visão bidimensional da liderança apregoa que o gestor pode combinar dois estilos de comportamento ou enfatizá-los: orientar para a tarefa ou orientar por
- (A) comportamentos autocráticos.
  - (B) comportamentos liberais.
  - (C) pessoas.
  - (D) uso da autoridade.
  - (E) escolha do dirigente.
31. Ao tentar suavizar a liderança autocrática, o líder pode tornar-se permissivo, o que provoca
- (A) confusão, que dificulta o desempenho, terminando por gerar insatisfação.
  - (B) ênfase no cumprimento de prazos, nos padrões e na economia de custos.
  - (C) a busca incessante por cumprir metas, superar a concorrência ou o desempenho passado.
  - (D) o foco no próprio funcionário ou grupo, privilegiando as relações humanas e o desenvolvimento da capacidade de se trabalhar em equipe.
  - (E) um espaço desnecessário para as reclamações dos funcionários em relação aos objetivos da organização.
32. No processo de análise interna da organização, é feita uma revisão da própria organização em busca de seus pontos fortes e fracos, em cuja análise um dos focos é
- (A) a participação dos clientes no faturamento.
  - (B) a participação dos produtos e serviços no faturamento.
  - (C) o *benchmarking*.
  - (D) as vantagens competitivas.
  - (E) a participação no mercado externo.
33. No diagnóstico organizacional, um item predileto de análises, na grande maioria das organizações, é a participação no mercado, uma vez que
- (A) surgem informações sobre o crescimento ou declínio dos diversos concorrentes e as preferências do consumidor.
  - (B) é possível identificar as tendências evidenciadas pelas informações do diagnóstico e utilizá-las para determinar qual deverá ser o grau de alavancagem da margem operacional e do uso das plantas de produção.
  - (C) é razoavelmente importante a informação sobre quais e quantos são os clientes, que tipos e volumes de negócios eles têm com a organização e em que mercado eles atuam.
  - (D) se evidencia uma noção de atuação em cada país e quais são as suas peculiaridades culturais que devem ser entendidas e respeitadas.
  - (E) se pode apoiar em técnicas orientadas para o identificar e copiar os condicionamentos comportamentais dos consumidores por meio da programação de estímulos.
34. Identificar ou definir a missão da organização significa
- (A) determinar pontos fortes e fracos a partir do estudo das informações do diagnóstico empresarial.
  - (B) valorizar a empresa social e ambientalmente responsável.
  - (C) realizar um processo de adaptação da percepção dos negócios relacionado a variações dos estímulos.
  - (D) promover uma perspectiva integral ou holística da organização, que considera a eficácia do ponto de vista biológico, psíquico e social.
  - (E) entender qual a necessidade do mercado que a organização satisfaz.
35. Muitas empresas não têm uma missão explícita e um grande número delas prefere usar a palavra *negócio* para substituir a palavra *missão*. *Negócio*, como definição de ramo de atuação, é
- (A) o mesmo que enfoque situacional ou contingencial.
  - (B) um processo mais prático e também pode ser mais explícito ou implícito.
  - (C) uma técnica que permite transformar as necessidades e desejos dos clientes em especificações técnicas e funcionais.
  - (D) a relação entre resultados e recursos empregados.
  - (E) a perspectiva do conjunto, formado por partes, que interagem para produzir um resultado.
36. Os planos que dirigem e delineiam as maneiras de alcançar os objetivos são chamados
- (A) contratos psicológicos.
  - (B) rastreabilidade.
  - (C) paradigma.
  - (D) estratégias.
  - (E) profecia auto-realizadora.
37. Procurar projetar uma forte identidade própria para o produto ou serviço, que o torne nitidamente distinto dos produtos e serviços dos concorrentes, indica a
- (A) liderança transacional.
  - (B) liderança transformadora.
  - (C) decisão de diferenciação.
  - (D) decisão de liderança do custo.
  - (E) decisão de foco.

38. São reconhecidos quatro padrões de adaptação que refletem as diferentes taxas de mudanças de produtos ou mercados. O padrão que é caracterizado por empresas que atuam em ambientes turbulentos e em constante mudança, que, no entanto, apresentam uma alta administração capaz de dar respostas eficazes, é denominado
- (A) efeito pigmalião.
  - (B) comportamento defensivo.
  - (C) comportamento prospectivo.
  - (D) comportamento analítico.
  - (E) comportamento de reação.
39. As estratégias organizacionais também podem ser estudadas, classificadas e selecionadas de acordo com a posição de um negócio ou produto no mercado. Os pontos de interrogação regularmente representam os produtos e negócios que têm
- (A) participação elevada em mercados com altas taxas de crescimento e que, portanto, têm alto potencial de lucratividade.
  - (B) participação elevada em mercados com altas taxas de crescimento e que, talvez, tenham alto potencial de lucratividade.
  - (C) alta participação em mercados estabilizados com pequenas taxas de crescimento, ganham dinheiro, mas não precisam de grandes investimentos.
  - (D) pequena participação em mercados com altas taxas de crescimento e precisam de dinheiro para um investimento cujo retorno é incerto.
  - (E) pequena participação em mercados com pequenas taxas de crescimento, precisam de dinheiro para sobreviver e não ganham dinheiro suficiente para tanto.
40. Assinale o primeiro aspecto a ser considerado para a escolha da estratégia a ser aplicada ao seu negócio.
- (A) Não há forma única de organizar nada.
  - (B) A clareza com relação ao negócio ou missão.
  - (C) A administração não é apenas administrar empresas, é necessário administrar uma rede de fornecedores mundiais.
  - (D) Há diversas maneiras de satisfazer às necessidades do mercado.
  - (E) As forças que mais afetam a empresa vêm de fora, não de dentro.
41. No passado, os administradores podiam tomar decisões sem preocupar-se muito com clientes, acionistas, sindicatos e autoridades e outros fatores que atualmente são cruciais, uma vez que
- (A) havia uma única forma correta de organizar uma empresa.
  - (B) os princípios da administração aplicavam-se apenas às organizações de negócios (empresas privadas).
  - (C) havia uma única forma de administrar pessoas e negócios: a centralização.
  - (D) os ambientes eram estáveis e ofereciam poucas ameaças além da concorrência.
  - (E) o âmbito da administração, legalmente, cobria apenas os ativos e os passivos da organização e as taxas de juros definiam a economia da empresa.
42. Quando a empresa é analisada como um sistema sociotécnico aberto, que retira insumos do ambiente e devolve resultados, a tarefa primordial da administração, de acordo com essa definição, é
- (A) administrar coletivamente seus associados, funcionários ou proprietários.
  - (B) procurar fazer o ajuste entre o sistema organizacional e o seu ambiente.
  - (C) adquirir competências coletivas por meio do processo de enfrentar e resolver problemas.
  - (D) promover um processo de aprendizagem que permita a aquisição de novas competências.
  - (E) reduzir a hierarquia e o quadro de funcionários da empresa.
43. O ambiente de qualquer organização divide-se em duas grandes dimensões, são elas:
- (A) ambiente imediato e macroambiente.
  - (B) administração visual e administração participativa.
  - (C) administração participativa e administração estratégica.
  - (D) enfoque biopsicossocial e enfoque sistêmico.
  - (E) *contingency approach* e contrato psicológico.
44. Na discussão da estrutura do ambiente, a organização que congrega concorrentes para defesa de seus interesses, normalmente, perante os sindicatos de empregados e o governo, é denominada
- (A) mercado e clientes.
  - (B) fornecedores.
  - (C) distribuidores e concessionários.
  - (D) associação de classes.
  - (E) *stakeholders*.

45. Ao se perceber que a legislação não se altera, a economia é estável, os clientes têm comportamento regular e previsível, a concorrência inexistente ou é a mesma de sempre, o ambiente é classificado como
- (A) estável.
  - (B) global *sourcing*.
  - (C) guilda.
  - (D) liderança situacional.
  - (E) instável.
46. A meta da administração participativa representa
- (A) a obtenção de um tratamento ético de todos os funcionários, um plano de carreira igualitário e uma clareza das políticas e procedimentos da organização.
  - (B) o investimento na educação formal dos funcionários, a obtenção de benefícios para os familiares e proporcionar atividades culturais e esportivas para todos os envolvidos no processo da organização.
  - (C) a valorização do funcionário, o apoio psicológico e outros fatores motivacionais.
  - (D) a ginástica laboral, o controle dos acidentes de trabalho, o conforto físico e a eliminação de insalubridade e o controle de doenças entre os funcionários.
  - (E) a construção de uma organização participativa em todas as suas interfaces: funcionários, clientes, fornecedores e outras interfaces.
47. No modelo participativo, predominam
- (A) o *double-loop learning*, os conhecimentos descritivos e os conhecimentos prescritivos.
  - (B) o *double-loop learning*, a aprendizagem organizacional e a aptidão.
  - (C) o *double-loop learning*, a atitude policêntrica e a autoridade formal.
  - (D) a liderança, a disciplina e a autonomia.
  - (E) a autoridade formal e seus mecanismos para obter a obediência.
48. Na década de 1960, Rensis Likert propôs-se a comparar o modelo tradicional com o modelo participativo de organização. Em seu modelo, a observação de subordinação sem liberdade para discutir problemas com superiores, atitudes desfavoráveis em relação à empresa, processo de interação limitado, controle centralizado e pessoas não se comprometendo com as metas de desempenho indicavam empresas situadas no
- (A) sistema 4 – modelo mecanicista de Burns e Stalker.
  - (B) sistema 1 – organização diretivo-autoritária.
  - (C) sistema 4 – modelo de administração científica de Taylor.
  - (D) sistema 1 – modelo de administração clássica de Fayol.
  - (E) sistema 4 – modelo de administração clássica de Fayol.
49. As estratégias de administração participativa agrupam-se em quatro categorias principais: aprimoramento da informação, participação no processo decisório, participação na direção e
- (A) participação nos resultados.
  - (B) comunicação com clientes.
  - (C) comunicação com funcionários.
  - (D) administração visual.
  - (E) redução da distância social.
50. A autogestão existe apenas quando
- (A) os objetivos são claros.
  - (B) há clareza e conhecimento por parte de todos os integrantes das tarefas necessárias para realizar os objetivos.
  - (C) os participantes de um empreendimento são também seus proprietários.
  - (D) há intercâmbios de papéis: grande parte dos integrantes pode realizar grande parte das tarefas.
  - (E) os papéis de liderança pode ser desempenhados por diferentes pessoas e também são intercambiáveis.